AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIGLICANTE E FOTOPROTETORA DE FORMULAÇÕES DERMOCOSMÉTICAS CONTENDO EXTRATO DE CAFÉ VERDE).

Thaynara Mayumi Endo(PIBITI/CNPq/FA/INSTITUIÇÃO), Anna Beatriz Sabino Ferrari, Vitória Dinardo, Maria Luiza Zeraik, Audrey Alesandra Stinghen Garcia Lonni (Orientador), e-mail: audrey@uel.br.

Universidade Estadual de Londrina/ Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Área: 4.03.00.00-5 (Farmácia), 4.03.01.00-1 (Farmacotécnica).

Palavras-Chave: *Envelhecimento cutâneo, Coffea canephora, Antiglicante, Fotoproteção.*

Introdução

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, sendo a *Coffea canephora* uma das espécies cultivadas por possuir alta concentração de bioativos, quando comparada com outras espécies de café. Sendo assim, foi empregado o extrato liofilizado de grãos verdes de *C. canephora* (ECV) em formulações cosméticas para avaliar a capacidade fotoprotetora e também antiglicante. A glicação e o fotoenvelhecimento são dois mecanismos que promovem o envelhecimento cutâneo precoce de forma acentuada, logo o objetivo deste trabalho foi o desenvolvimento de um dermocosmético na forma de sérum contendo extrato vegetal de um grão de grande importância para o nosso país, com maior potencial de tratamento, minimizando assim os efeitos do envelhecimento cutâneo.

Problema

O processo de envelhecimento cutâneo (EC) é inerente a todos seres humanos, ocorrendo de forma natural, lenta e contínua, contudo, a exposição crônica à radiação ultravioleta (UV) é capaz de gerar espécies reativas de oxigênio, acelerando este processo. A reação de glicação também pode ser considerada uma grande vilã neste cenário, uma vez que produz os chamados produtos finais de glicação avançada (AGEs), que formam ligações irreversíveis com proteínas, em especial o colágeno, culminando no aceleramento do processo do EC.

Solução e Benefícios

ECV foi desenvolvido a partir dos grãos verdes de *C. canephora* pela Companhia Iguaçu Café Solúvel (Cornélio Procópio, Paraná, Brasil). Os extratos foram caracterizados e submetidos à determinação *in vitro* do FPS e ensaio de glicação *in vitro*. Em seguida, foram desenvolvidas cinco formulações na forma de sérum: FB (base), FP (padrão com ativo antiglicante e fotoprotetores), FT1 (0,5% p/p de ECV), FT2 (1,0% p/p de ECV) e FT3 (1,5% p/p de ECV), que foram submetidos aos ensaios de pré-estabilidade, organolépticos, fotoproteção e glicacação.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O mercado cosmético e magistral busca por produtos dermocosméticos inovadores que atuem contra os sinais do envelhecimento cutâneo. O sérum contendo ECV possui potencial para tratamento do EC por apresentar ação fotoprotetora e antiglicante, dessa forma, combatendo dois mecanismos distintos que aceleram o envelhecimento. O diferencial competitivo nesse caso, é o uso de um ativo de origem vegetal extraído de um importante grão para a economia brasileira, satisfazendo as necessidades e desejos de consumidores atuais, que buscam cada vez mais produtos com essa proposta.

Considerações Finais

Formulação FT3 (1,5% p/p de ECV) foi a que apresentou resultados mais satisfatórios nos parâmetros analisados no estudo, mostrando potencial no combate ao processo de envelhecimento cutâneo precoce, por meio da inibição da reação de glicação e na proteção contra raios UV, dois grandes vilões no processo de envelhecimento cutâneo. Além disso, mostrou potencial econômico e ecológico na substituição de ativos sintéticos, além de ampla aplicação na indústria de cosméticos.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

(x) Laboratório ( ) Mercado
( ) *Scale-up* (mudança de escala) ( ) Protótipo

Agradecimentos

Ao CNPq por apoiar financeiramente, a Profa. Dra. Audrey Lonni pela excelente orientação, a doutoranda Anna Ferrari, mestranda Vitória Dinardo e Profa. Dra. Maria Luiza Zeraik por toda ajuda.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Londrina
AINTEC- Agência de Inovação Tecnológica da UEL
Telefone: (43) 3371-5812
Home page: http://www.aintec.com